

[75 ANOS DA SIB EM GOIÂNIA]

Msg. 02

JUBILEU DE BRILHANTE

Reunimo-nos aqui para celebrar o *Jubileu de Brilhante* da Segunda Igreja Batista em Goiânia: os 75 anos da jovem senhora, a Igreja Batista de Campinas (como era chamada em seus primeiros anos).

Disse pela manhã que o meu objetivo é tecer algumas consideração sobre o que sonho e pelo que suarei a camisa nos próximos anos que o Senhor me permitir viver aqui para pastoreá-los. Dois são os textos bíblicos que estamos estudando. Ambos do profeta Isaías. Um deles, inclusive, está cravado na faxada do templo, dentro da Bíblia aberta que decora a frente da igreja na Avenida 24 de Outubro aqui em Campinas. É Isaías 55.3, que na versão *Almeida Século 21* se lê: “*Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá*”. Este texto nós reservamos para o próximo domingo.

O texto da manhã foi Isaías 54.1-3, e agora à noite nós nos voltamos a ele mais uma vez. Pela manhã, o tema foi *A importância da igreja*. Agora será *O futuro glorioso da igreja*. Querendo Deus, domingo que vem será *O convite gracioso de Deus* (Is 55.3).

O FUTURO GLORIOSO DA IGREJA

Isaías 54.1-3

(Nova Almeida Atualizada 2017 — NAA) 1“Cante, ó estéril, você que não deu à luz; exulte e grite de alegria, você que nunca sentiu dores de parto! Porque os filhos da mulher solitária são mais numerosos do que os filhos da casada”, diz o Senhor. 2“Alargue o espaço de sua tenda e aumente o toldo de sua habitação; não o impeça; alongue as cordas e firme bem as estacas. 3Porque você se expandirá para a direita e para a esquerda; a sua posteridade possuirá as nações e fará com que se povoem as cidades arrasadas.”

Isaías 54 descreve o futuro glorioso da Igreja, um futuro que se sustenta na obra gloriosa do Cristo de Deus. Veja.

No **capítulo 52** de Isaías, redenção e libertação foram prometidos ao povo de Deus, chamado então de *Sião, Jerusalém e meu povo*.

À partir de Isaías 52.13, e em todo o **capítulo 53**, a obra de redenção e de libertação do povo, a salvação de Jerusalém, é descrita em termos espirituais, através do sacrifício do Servo do Senhor, o Messias prometido de Israel, o Filho eterno de Deus, Jesus Cristo.

No **capítulo 54**, texto que temos diante de nós, o profeta Isaías se volta aos redimidos, a Igreja, e descreve o seu futuro glorioso. Edward J. Young, saudoso erudito e professor de Antigo Testamento no Seminário Teológico Westminster na Filadélfia, Estados Unidos, anotou o seguinte em seu comentário de Isaías (vol. 3, pág. 360):

Deste ponto em diante [Is 54] até o capítulo 57, isto é, até a conclusão [ou caminhando para a conclusão] da segunda parte desta larga seção da profecia (capítulo 40 a 66), o povo não é mais denominado como *Sião* ou *Jerusalém*. Os nomes da cidade, que figuradamente representaram a Igreja, são agora removidos; e o profeta fala da glória espiritual que aguarda o povo de Deus. Ao vir à Igreja, Isaías nos leva a compreender mais profundamente o valor e a eficácia do trabalho expiatório do Servo. O sofrimento era para a Igreja, seu corpo, e não para si mesmo [ou mesmo Israel, geopoliticamente falando].

Pois bem, com *base na promessa de salvação* para o povo de Deus (Is 52.1-12), *através da obra de redenção* realizada pelo Cristo de Deus (Is 52.13-53.12), Isaías *se volta para falar do futuro glorioso do povo de Deus*: a Igreja (Is 54); e na sequência, como veremos no capítulo 55, Deus nos permitindo na semana que vem, Isaías estenderá o convite gracioso de Deus a todos para virem ao Messias e desfrutarem dele na comunhão da Igreja (Is 55).

O que lemos sobre o futuro glorioso da Igreja em Isaías 54.1-3 é encantador e nos servirá tanto de encorajamento como de exortação para os próximos 75 anos ou até Cristo voltar para buscar sua Igreja gloriosa.

Estamos falando de (1) um futuro antecipado com *alegria* — v. 1; (2) um futuro alavancado pela *ação* — v. 2; e (3) um futuro abençoado em *alcance* — v. 3. Nosso futuro, Segunda Igreja Batista em Goiânia, é um futuro de *alegria, ação e alcance*.

Vejamos um de cada vez...

1 UM FUTURO ANTECIPADO COM ALEGRIA

Leia comigo o texto e veja que a igreja é convidada a viver em estado de antecipação da alegria, viver pela fé regozijante e na esperança do grande mover de Deus para nos abençoar com frutos na forma de conversões de almas a Cristo. Ouça (Is 54.1):

¹“*Cante*, ó estéril, você que não deu à luz; *exulte* e *grite* de alegria, você que nunca sentiu dores de parto! Porque os filhos da mulher solitária [sem esposo, pois se sentiam abandonados por Deus] são mais numerosos do que os filhos da casada”, diz o Senhor.

Em seu exílio e dispersão lá no cativeiro babilônico, Israel ficou desamparada e foi desonrada como uma mulher que não teve filhos (Is 49.21). Mas o profeta conclama o povo a cantar, pois havia a promessa do Senhor de que futuramente seu povo seria fecundo entre as nações (Is 49.19-20).

O Novo Testamento, por sua vez, apresenta uma aplicação ampliada do princípio contido neste verso de Isaías, citando-o como evidência de que a Jerusalém celestial, a Igreja, a mãe dos filhos da promessa, por meio de Sara, desfrutará de grande fecundidade (Gálatas 4.27).

O convite de Deus é que cantemos, antecipando a alegria da colheita promovida por Deus. Sim, é verdade que *sem* a graça de Deus nós somos estéreis e jamais teremos o prazer de ver um *filho espiritual nascer da água e do espírito*. Também é verdade que outras filosofias, religiões, modos de vida, ideologias, secularismo, modernismo, materialismo e tantos outros *ismos* parecem prosperar mais do que a Igreja. A promessa, no entanto, é certa (Is 54.1):

¹“*Cante*, ó estéril, você que não deu à luz; *exulte* e *grite* de alegria, você que nunca sentiu dores de parto! Porque os filhos da mulher solitária [sem esposo, pois se sentiam abandonados por Deus] são mais numerosos do que os filhos da casada”, diz o Senhor.

O que temos aqui?

A Igreja é conclamada por Deus a viver antecipando seu futuro glorioso com alegria, ela é chamada a cantar, não obstante aos fatos aparentemente intransponíveis, à sensação do abandono ou da distância de Deus e ao seu estado de completa incapacidade em si mesma. A Igreja é chamada a *cantar* com alegria, com *fé* e *esperança* na graça de Deus. Mas não é só cantar... A igreja é chamada a agir...

2 UM FUTURO ALAVANCADO PELA AÇÃO

O *canto*, a *exultação* e o *grito* de alegria da igreja (note a progressão do regozijo no verso 1!) são transformados em *ações e atitudes* que visam a preparar a si mesma para semear, cultivar, ceifar e congregar os frutos do evangelho da glória e da graça de Deus em Jesus Cristo. Ouça (Is 54.2):

²“Alargue o espaço de sua tenda e aumente o toldo de sua habitação; não o impeça; alongue as cordas e firme bem as estacas.

Primeiramente, note a imagem que o SENHOR usa para descrever a igreja: *tenda*. A figura de linguagem parece nos sugerir que a Igreja está apenas de passagem neste mundo. Com efeito, ela é peregrina e não tem aqui morada permanente. Vive como nômade, viajando de lugar em lugar até chegar em seu destino final, a morada celestial.

Agora, observe o que se requer da igreja. Quatro coisas:

1 que ela *alargue seu espaço e aumente o toldo* — i.e., que anuncie o evangelho a todos quantos puder alcançar: evangelismo e discipulado, missões, etc.

2 que *não impeça o acesso* a ela — i.e., que não anuncie outro evangelho ou sirva de escândalo e tropeço, afastando e impedindo, assim, o acesso;

3 que *alongue as cordas* — i.e., que se viva unidos pelo laço forte das cordas do amor; e

4 que *firme bem as estacas* — i.e., que se fundamente na doutrina dos apóstolos e profetas: estude e conheça as doutrinas da fé bíblica à luz da tradição batista, protestante, reformada.

A igreja é chamada a alavancar seu futuro com ação: *proclamando* o evangelho (alargando o espaço e aumentando o toldo), *protegendo* o evangelho (não impedindo o acesso), *personificando* o evangelho (alongando as cordas do amor), *perpetuando e se pautando* pelo evangelho de Jesus Cristo em tudo o que fizer ou falar (firmando bem as estacas).

O evangelho é que alavanca o futuro da igreja, por isso nós buscamos conhecê-lo, o proclamamos, o protegemos e por ele nos pautamos.

Agora, de forma prática, isto significa que: priorizamos a palavra de Deus no púlpito, Escola Bíblica e pequenos grupos; centramos nossas músicas em Cristo;

entregamo-nos ao discipulado; batalhamos para a preparação de novos líderes e trabalhamos para a nossa ampliação.

Precisamos de você: suas orações, dedicação, contribuição (dízimos e ofertas), energia e vigor. Afinal, o futuro glorioso da igreja é alavancando pela ação: a ação de cada membro com Cristo no coração, o evangelho nos lábios e as mãos na obra.

3 UM FUTURO ABENÇOADO EM ALCANCE

Tendo apontado que o futuro glorioso da igreja é antecipado com alegria, ao mesmo tempo que é alavancado pela ação, Isaías mostrará o alcance abençoado desta igreja (v. 3):

³Porque você se expandirá para a direita e para a esquerda; a sua posteridade possuirá as nações e fará com que se povoem as cidades arrasadas.

A igreja (1) abençoará *todos os lados*, direita e esquerda (ela não escolherá aonde ir); (2) ela alcançará *todo mundo*: as nações (sairá de suas quatro paredes); e (3) também chegará aos *lugares e corações mais arrasados* (trabalhará pela reconciliação com Deus e a restauração das coisas *arrasadas* provocada pelo pecado).

A igreja será uma benção para a sociedade tão somente se mantiver a lealdade ao comando de seu Senhor e Mestre: *ir e fazer discípulos* de todas as nações, *ensinando-os* a guardar o que Jesus ensinou, reconciliando o homem com Deus e uns com os outros na comunhão da igreja, buscando a restauração do pecador.

O FUTURO GLORIOSO DA IGREJA

Ah! Muito mais poderia ser dito, mas o tempo não nos permite! Que fique o seguinte: o futuro da Segunda Igreja Batista em Goiânia está atrelado ao futuro glorioso da Igreja de Jesus Cristo — um futuro *alicerçado* na vida e obra de Cristo e, portanto, *antecipado* com alegria, *alavancado* pela ação e *abençoado* em alcance. **Quatro desafios:**

1 *Encontre alegria em frutificar* para Deus: faça discípulos para Cristo.

2 *Envolva-se de forma prática nas ações de expansão* da igreja: trabalhe, contribua, cresça no conhecimento e na graça de Cristo e compartilhe o evangelho.

3 *Encontre maneiras de abençoar as pessoas*, com restauração e recursos.

4 *Lance mão do* Cartão do Conquistador de Almas.

S.D.G., L.B.Peixoto